



**3º Congresso Nacional
da Ordem dos Advogados
de S. Tomé e Príncipe**

27-28 de Janeiro de 2011



**DISCURSO DE ENCERRAMENTO DO III CONGRESSO PROFERIDO PELO
BASTONÁRIO DA ORDEM**

Caros Colegas!

Eis-nos chegados ao fim dos nossos trabalhos.

Durante esses dois dias, tivemos a oportunidade de nos conhecermos um pouco melhor. Estabelecemos no nosso programa linhas de actuação que nos permitirão dar saltos na resolução dos nossos problemas.

Admitimos a renovação da metodologia de trabalho e distribuição de tarefas para fortalecer a nossa organização e sacudir alguma desmotivação.

Concluimos que é necessário haver mais trabalho dedicação e responsabilidade no seio dos órgãos que integram a Ordem de forma a torna-los mais operacionais.

Decidimos prosseguir com determinação o desafio da dignificação e o prestígio da nossa profissão, exigindo do Advogado, uma conduta ética e o respeito escrupuloso dos princípios deontológicos da profissão.

Assumimos a questão da formação como sendo determinante para o futuro da advocacia e defendemos persistentemente a necessidade de concentrar esforços para prosseguir no caminho duma formação de qualidade. Defendemos a ideia duma maior capacitação técnica para o exercício da profissão.

Falamos das dificuldades que encontramos no exercício da nossa nobre profissão. Sobre o que devemos fazer para as ultrapassar, no interesse duma boa administração da Justiça. Porque, finalmente, todos temos a mesma missão, “Servir a Lei e o Cidadão.

Evocamos a necessidade de preservarmos a nossa liberdade agindo sempre como Advogado liberto de toda a dependência.

Julgo que saímos deste Congresso mais motivados para enfrentar o nosso futuro como profissionais do foro.

Elegemos uma nova direcção da Ordem a quem confiamos doravante, a missão de dirigir os seus trabalhos e materializar as decisões saídas do Congresso. Quero agradecer-vos pela confiança que em mim depositaram, para exercer o cargo de Bastonário e que tudo farei para ser merecedor dessa confiança. No exercício das minhas funções, procurarei sempre colocar em primeiro lugar, os superiores interesses da Ordem na defesa da nossa profissão. O

manifesto que submeti ao vosso sufrágio contém as linhas gerais que nortearão a minha acção à testa da nossa Organização.

Porém, sem o vosso apoio, nada poderá ser feito. Por isso, gostaria desde já, contar com o apoio de todos para a materialização das decisões que tomamos e do programa de acção aprovado.

Devemos continuar a participar na criação de ambientes propícios às reformas no sector da Justiça. Não nos podemos acomodar com a mediocridade generalizada reinante no nosso País. Devemos continuar o debate em torno das mudanças necessárias para uma Justiça mais digna

Temos que trabalhar organizadamente para alcançar o muito que ainda nos falta.

Em tempos de interrogação e de incerteza, é importante não perdermos nunca de vista os grandes valores de referência que norteiam a nossa acção.

Assumámos a coesão como um vector básico da caminhada para o futuro.

A todos os colegas congressistas que participaram activamente nos nossos trabalhos, a equipa de apoio, aos funcionários da Ordem, a todos, o nosso muito obrigado.

DECLARO ENCERRADOS OS TRABALHOS DO III
CONGRESSO DA ORDEM ADVOGADOS DE SÃO TOME E
PRINCIPE